Ata n.º5/2019

Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas 21 horas, nesta Vila de S. Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, Presidente da Assembleia, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, 1º secretário e Sónia Costa do Rosário, 2º secretário, compareceram os membros: Amável Dionel Rodrigues de Sousa, Paulo Jorge de Sousa Gaudêncio, José Eugénio Gomes Martins, Telma Patrícia Contreiras Ramos, Gilberto Jacinto Rodrigues, João Paulo Parreira Machado, Anabela de Fátima Quitério Ribeiro e Cecília Martins Fortes Rodrigues.----
Faltaram à sessão dois membros: Tiago Filipe Guerreiro Gaspar e Antonino Luís Pereira Costa, ambos justificaram as suas faltas através de dois emails enviados antecipadamente. Foram entretanto substituídos por João Luís de Sousa Gonçalves e Francisco Vicente Sousa da Silva, respetivamente.-
Foi aberta a sessão pela Presidente da Assembleia, a qual fez a chamada dos membros assinalando as presenças e as faltas.----------
Seguidamente entrou-se no período antes da ordem do dia, pelo que o membro João Paulo Machado afirmou que muitos caminhos públicos sofreram intervenções e melhoramentos, o que é bom, mas desconhece quais são os da responsabilidade da Junta e da Câmara Municipal. O Presidente da Junta respondeu que tem disponibilidade para mostrar quais os caminhos que foram arranjados pela Junta de Freguesia. Francisco Silva questionou também sobre a situação de algumas fontes do concelho, nomeadamente da Fonte da Murta, Cerro do Alportel, S.Romão, Fonte da Barracha, Barrabés, Bico Alto entre outras, que não foram contempladas com a sua reparação. Também alguns caminhos não se encontram nas melhores condições, nomeadamente no sítio do Bico Alto. O Presidente da

Junta, entretanto, pediu a palavra para esclarecer que a autarquia este ano melhorou e requalificou cerca de vinte espaços entre fontenários e lavadouros. Lembrou que no lavadouro público do sítio da Mesquita-Baixa, está a ser efetuada uma intervenção de requalificação, a qual conta com 43% de fundos comunitários e a pós a sua conclusão ficará muito bom, não compreende porém, o motivo do membro Francisco Silva, só focar o que ainda não foi feito e esquecer tudo o resto que sofreu reparações, como por exemplo no sítio dos Almargens, onde o lavadouro sofreu melhoramentos, embelezando toda aquela área, sendo que o pessoal do quadro da Junta é que lá trabalhou, estando de momento em agenda outras intervenções de valor. Finalizando, Francisco Silva mostrou disponibilidade para acompanhar o Presidente a fim de verificar o estado de alguns poços e lavadouros do concelho.----------

1º Ponto da ordem de trabalhos: Aprovação da ata da reunião anterior. Foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.----------

2º Ponto: Informação do Presidente da Junta à Assembleia.----------

Em voz alta, o Presidente esclareceu todos sobre a atividade da autarquia, no período entre a última sessão, em setembro e dezembro.----------

Assim, no Cemitério, continuam as obras de requalificação do estacionamento, referentes à 1ª fase.----------

Está a decorrer o calcetamento do corredor da entrada principal, como previsto no projeto, uma vez que o lado nascente do estacionamento já se encontra praticamente concluído, faltando apenas pintar as marcações referentes aos lugares de estacionamento.----------

Continuamos a executar o plano de recuperação do cemitério, após terminadas as obras de reparação das catacumbas da zona norte deste espaço, que incluiu o reboco e a respetiva pintura, iniciamos o mesmo procedimento na área central junto à capela, estes trabalhos são desenvolvidos pelos colaboradores da Junta de Freguesia, as mesmas

atenções merecem todas as áreas envolventes do Cemitério.----------

- Foi intervencionado um bloco de catacumbas, por esta mostrar sinais evidentes de infiltrações, foi removida a tela de alcatrão, e substituída por uma tela liquida, esta intervenção teve o custo de 685,97€ (seiscentos e oitenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos) com IVA incluído e foi realizada pela empresa "Sérgio Raminhos Lda".----------

• Fontes e lavadouros

- Continuam a decorrer as obras de requalificação do Lavadouro da Mesquita Alta, resultado da 1.ª candidatura que a Junta de freguesia submeteu a fundos comunitários, na área do património, onde obtivemos um financiamento de 43%, do PDR2020 – Medida LEADER – operação 10.2.1.6 "Renovação de aldeias- FEADER".----------

- Durante o ano de 2019, cerca de 20 espaços distribuídos entre fontes poços e lavadouros do concelho, foram alvo de obras de manutenção e requalificação por parte dos colaboradores da Junta de Freguesia, fazendo também referência que durante este ano, muitos caminhos públicos da responsabilidade da junta de freguesia, foram também alvo de intervenção de limpeza.----------

• Educação e Intervenção Comunitária

- Universidade Sénior

Após os procedimentos habituais que estão subjacentes à preparação de mais um ano letivo da nossa Universidade Sénior, eis que no início de outubro, servindo de mote à abertura deste mês amplamente dedicado aos de mais idade, se lançou o 11.º ano de atividade desta nossa Escola de Vida. Este momento primou pela apresentação da peça de teatro "Um Brinde à Vida" (uma iniciativa do Grupo de Teatro da Universidade Sénior, dirigido pelo Prof. António Jorge do Conservatório de São Brás de Alportel e encenado pela jovem Cátia Agria com o apoio da Coordenadora da

Universidade Sénior) e ainda pela partilha de toda a informação inerente ao bom funcionamento do ano letivo. Anunciou-se ainda o leque de disciplinas que iriam estar disponíveis, partilhou-se as alterações, aguçando assim o apetite para as inscrições que decorreram nas 3 semanas seguintes.-

- Deste modo, com um plano semanal composto por 24 disciplinas que tocam as mais variadas áreas (novas tecnologias, ciências humanas, ciências exatas, artes, etc.) os 265 alunos e alunas inscritos, iniciaram no passado dia 4 de novembro as suas aulas e o balanço é muito positivo.------

- Com a aproximação da quadra natalícia, foram cruzadas agendas e agendou-se o almoço convívio para o dia 13 de dezembro, momento este que faz as delícias não só da barriga, mas também da alma. ----------

- Animação Sociocultural e Educativa:

Desfolhada à Moda Antiga

Teve lugar no passado dia 28 de setembro no Museu do Traje, a XII Desfolhada à Moda Antiga, centenas de pessoas testemunharam uma importante tradição do mundo rural, que juntou novas gerações numa recriação em volta das colheitas do milho, outrora vividos pelos nossos pais e avós. Organizada pela Junta de Freguesia, com a colaboração do Rancho Típico Sambrasense, contou com o apoio da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.----------

Chá Dançante mês sénior

No âmbito do "Mês Sénior", de outubro é composta por um leque de iniciativas promovidas em prol das gentes de mais idade, entre os quais a realização de um "Chá Dançante", organizado pela nossa Junta de Freguesia, no dia 20 de outubro que teve lugar no salão da santa casa da misericórdia, tivemos oportunidade de levar alguma alegria aos idosos residentes nesta instituição, muitos são-brasenses se juntaram a nós, numa tarde bem passada e animada pelo músico Luís José.----------

Operação Montanha Verde

A Junta de Freguesia juntou-se à "Operação Montanha Verde", uma iniciativa que teve lugar nos dias 10 e 11 de novembro, foi da responsabilidade do Zoomarine, que contou com o apoio da Câmara Municipal, esta iniciativa teve como objetivo a plantação de mais 2000 árvores, entre sobreiros, pinheiros e medronheiros que foram plantados pelas mãos de cerca de 250 voluntários que estiveram presentes só no primeiro dia, a missão continuou no dia seguinte com um dia especialmente dedicado à participação das escolas.----------

- Para além dos voluntários estiveram envolvidas o Futebol Clube Cabeça do Velho, os Bombeiros Voluntários, o Clube de Artes Marciais, o Agrupamento de Escuteiros, e os proprietários dos terrenos.----------

- Ação Social:

Rede de Voluntário "São Brás Solidário"

Num contínuo trabalho de reforço das dinâmicas no âmbito da nossa Rede de Voluntariado, para além das atividades e tarefas já habitualmente desenvolvidas, foram ainda desenvolvidos esforços para que a ação de recolha de papel para reciclagem junto de várias entidades colaboradoras no âmbito da campanha «Papel por Alimentos», um programa desenvolvido pelo Banco Alimentar contra a Fome do Algarve continuasse a dar frutos e o balanço é muito positivo, tendo sido, nestes 2 últimos meses, entregue no Banco Alimentar a quantia de 2450,5 kg.----------

- Temos ainda em mãos a organização e participação de mais uma Campanha do Banco Alimentar (dias 30 de novembro e 1 de dezembro) que envolverá 83 voluntários, e ainda a organização e participação de mais um Mercadinho Solidário com a dinamização de um Bazar Solidário, que envolverá 12 voluntários. ----------

- Loja Social:

A dinâmica da Loja Social continua, com base naquilo que é a sua linha condutora, tendo por objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias

carenciadas do nosso concelho, através da recolha de bens novos, ou usados em bom estado, doados por particulares ou empresas e da atribuição, inteiramente gratuita, dos mesmos. A Loja Social continua assim a potenciar o envolvimento da comunidade local na recolha de bens, incrementa a responsabilidade social e dinamiza o voluntariado. ----------

- Conseguimos, deste modo, afirmar cada vez mais, São Brás de Alportel como um concelho cada vez mais solidário, onde as práticas sociais funcionam em rede, com vista a produzir resultados sociais de excelência.--

- Através da nossa prática concertada, temos vindo a garantir: o bem-estar dos beneficiários e o respeito pela dignidade humana, promovendo o Voluntariado na dinâmica da Loja Social; a gestão da equipa de voluntários da Loja Social; a eficácia da resposta que é dada; a promoção de encontros/eventos onde cada um pode procurar e oferecer bens de primeira necessidade (vestuário, calçado, brinquedos, produtos alimentares, produtos de higiene e limpeza, mobiliários, eletrodomésticos, entre outros.); o respeito pelas normas e regulamento da Loja Social; a organização de um processo individual e devido acompanhamento do agregado familiar candidato a beneficiário da Loja Social; o registo das entradas e saídas de bens/produtos.----------

- **Seniores em Movimento e Coração Ativo**

Mês de outubro:

Mês repleto de atividades, já se notou a "casa cheia" de seniores que regressaram, depois de os netos retomarem os seus percursos escolares, desta forma: ----------

- Dia 4 - fomos assistir à sessão de abertura da Universidade Sénior e a uma exposição realizada por esta entidade;----------

- Dia 11 - realizou-se o primeiro lanche convívio, que serviu para comemorar o início da época desportiva e o aniversário da professora Nélia e dos alunos, Sr. Júlio e D. Rosália.----------

- Dia 13 - alguns dos nossos seniores de São Brás de Alportel juntaram-se com os seniores de Loulé e foram a Portalegre, realizar uma caminhada pelo passadiço do Alamal, no Gavião, em contato com a natureza e com vista panorâmica para o Castelo de Belver e para o rio Tejo. Para conhecerem um pouco mais da cultura Portuguesa, visitaram a catedral e o castelo de Portalegre e tiveram uma visita guiada pelo museu de tapeçaria.

- Dia 28 - o senhor Presidente da Junta de Freguesia organizou a participação dos alunos do Coração Ativo e Seniores em Movimento ao programa televisivo "Preço Certo" do Canal 1 da RTP, com Fernando Mendes, com o apoio da Câmara Municipal de São Brás de Alportel que cedeu o transporte. ----------

Mês de novembro:

Dedicado ao programa, nomeadamente ao exercício físico, com as aulas a realizarem-se a bom ritmo. ----------

• JF Formações

Durante os últimos 3 meses decorreram nas nossas instalações as seguintes formações: Português para todos PPT com a duração de 150 horas, Poda e Enxertia com a duração de 50 horas e Técnicas de Procura de Emprego com a duração de 25 horas, de realçar que durante o ano de 2019, as nossas salas registaram o número total de 465 horas de ocupação.----------

- Decorre na nossa sala polivalente atividades físicas nomeadamente, ioga e meditação para adultos, ioga para crianças, HIIt ginástica em circuito, aulas de capoeira e Taichi----------

- **Apoios a coletividades**

Foram distribuídos no período os seguintes apoios:

- AHBV – 11.500€;
- Grupo Desportivo e Cultural dos Machados – 1200€;
- Sociedade Recreativa 1.º de janeiro – 3.500€;
- Rancho Típico Sambrasense – 250€;
- Os Unidos da Estrada – 750€;
- Associação coração 100 Dono – 200€;
- Associação Movimento é Vida – 1.128€;
- Clube de Artes Marciais – 250€;
- Núcleo Arqueiros Marafados – 100€;

- **Resumo de Diário de Tesouraria**

À data de 25-11-2019 o saldo desta autarquia apresenta os seguintes valores:

- Operações Orçamentais – 112.086,71€ (cento e doze mil e oitenta e seis euros e setenta e um cêntimos);
- Operações de Tesouraria - 14.404,26€ (catorze mil, quatrocentos e quatro euros e vinte e seis cêntimos).

3º Ponto da ordem: Análise e aprovação do Orçamento para 2020.----------
Foi o documento apresentado com um valor total de 375.214,00 €, sendo que a receita corrente totaliza 362.117,00 €, de capital de 12.997,00 € e outras receitas de 100,00 €. As despesas correntes totalizam 353.635,00 € e as de capital 21.579,00 €. Concluiu o Presidente que o orçamento está equilibrado com as funções da autarquia, nomeadamente na continuação da requalificação de alguns lavadouros públicos e fontes e também nas obras da entrada do Cemitério, que por bons motivos tem sido palco de conversas

entre os sambrasense, uma vez que a obra depois de acabada ficará muito bonita.----------

A Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se tinham alguma questão a apresentar sobre o Orçamento. Gilberto Rodrigues perguntou se a Junta aceitou as novas competências, ou se não vai aceitar. Em resposta o Presidente da Junta esclareceu que esse assunto já foi debatido na reunião do mês de Junho, onde foi decidido não aceitar as competências até 2021. João Paulo Machado questionou sobre o valor de 5.200 € inscritos no orçamento em despesas de representação do Presidente. Foi informado que esse valor está correto, pois a lei permite e fixa essa verba destinada a compensar o vencimento. De novo, João Paulo questionou sobre o montante inscrito no orçamento para aquisição de géneros alimentícios no valor de 19.200€. O Presidente da Junta pediu a intervenção da funcionária, Amália, a fim de explicar em pormenor esta situação. Foi então explicado ao membro que esse valor resulta da soma dos capítulos e rubricas orçamentais, o que na realidade não é assim, pois cada rúbrica refere-se a uma despesa diferente e específica, sendo que só em PPA estão 8.550€ desse montante, na maioria destinados as despesas com os cabazes de natal que anualmente a Junta colabora na doação de bens alimentares aos mais desfavorecidos economicamente. Gilberto Rodrigues, voltou a questionar sobre o fato do convite à oposição para apreciação do orçamento ser num espaço muito curto, o que originou não haver tempo suficiente para uma análise mais rigorosa do orçamento. Deixou no entanto uma proposta, no sentido de na próxima vez não acontecer o mesmo e que o convite seja feito num espaço maior, a fim de o orçamento ser apreciado numa outra ótica e com mais tempo de análise. O Presidente da Junta informou que a lei não determina exatamente o tempo que medeia entre o convite e a reunião, apenas diz ser num período razoável. Concluídas estas intervenções a Presidente da Assembleia pôs à votação o orçamento para

2020, sendo aprovado por maioria, com nove votos a favor, da bancada do P.S., três contra, da bancada do P.S.D. e uma abstenção da C.D.U.----------

4º Ponto: Análise e aprovação das grandes opções do Plano:----------

Foi apresentado as grandes opções do Plano, nomeadamente O P.P.A. e o P.P.I. para o ano 2020. A Presidente da Assembleia solicitou questões ou dúvidas, pelo que na ausência das mesmas, passou-se à votação, sendo aprovado por maioria, com nove votos a favor (P.S.), três votos contra (P.S.D.) e uma abstenção da C.D.U.----------

5º Ponto: Análise e aprovação do mapa de pessoal para 2020; ----------

Foi apresentado este mapa a fim de ser analisado e aprovado, pelo que após solicitação de questões inerentes, o membro Amável de Sousa, solicitou a informação sobre a categoria do funcionário que entrará em funções no mês de Janeiro 2020. Foi informado que é um assistente operacional, que será útil, nos trabalhos de limpeza das fontes, lavadouros e caminhos públicos, além de também intervencionar no Cemitério quando necessário.----------

Foi o mapa de pessoal sujeito à votação, pelo que foi aprovado, por maioria com doze votos a favor e uma abstenção da C.D.U.----------

6º Ponto: Análise e aprovação da alteração da tabela de taxas e licenças a aplicar em 2020. Na ausência de questões, foi posta à votação, sendo aprovada por maioria, com doze votos a favor e um contra da C.D.U.----------

7º Ponto: Proposta da continuidade do exercício de funções do vogal a meio tempo;----------

Foi apresentada esta proposta, no âmbito das competências de apreciação e fiscalização da Assembleia de Freguesia, verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro, ou a meio tempo, como é o caso do vogal a exercer funções na Junta de Freguesia.----

Foi informado que todos os requisitos exigidos por lei para a sua continuação foram atingidos, mormente o número de eleitores, a área total

da freguesia, o montante das receitas do ano 2018 e 2019. O vogal, Júlio Manuel Gago Pereira mostrou disponibilidade em continuar as suas funções, no seguimento da situação comunicada ao órgão executivo em 18/12/2017, com a mesma fundamentação. Posto isto, alguns membros presentes solicitaram esclarecimentos, nomeadamente, Anabela Ribeiro da bancada do P.S.D. que afirmou que esta situação é basicamente política e em sua opinião, não considera de modo algum que seja viável a sua continuação, uma vez que as competências da Câmara não foram transferidas, motivo pelo qual, não fará sentido continuar como vogal a meio tempo. Dadas às circunstâncias a opinião geral da bancada do P.S.D. é que não concorda com a sua continuação, pelo menos por enquanto. A Presidente da Assembleia interveio dizendo que a proposta é meramente para conhecimento e não para ser avaliada e votada.----------

Anabela Ribeiro pediu autorização para em voz alta ler um comunicado oriundo da bancada do PSD relativo à continuação de funções a meio tempo do vogal da Junta, Júlio Manuel Gago Pereira, onde embora não se levante a questão legal, considera que a questão é meramente política, mas frisa que durante a campanha eleitoral esta questão nunca foi colocada, antes pelo contrário, pois sempre foi referenciada a competência do cabeça de lista do P.S. para a Junta de Freguesia, nem alguma vez foram referenciadas as futuras competências que eventualmente possam ser atribuídas à Junta, as quais são agora o argumento para esta decisão, mas que até agora não existem. Importa refletir que tipo de freguesia se está a falar, pois o concelho de S.Brás de Alportel, apenas possui uma, cujo território coincide com a totalidade do mesmo e historicamente a freguesia tem exercido as suas competências essencialmente na gestão do cemitério, em todas as outras sempre foi a Câmara Municipal a exercê-las, numa lógica de não duplicação de disponibilidade de recursos.----------

O ponto na lei que legitima esta decisão é a dimensão do território e o número de eleitores. Na verdade a freguesia tem mais de 7 mil eleitores (9171) e mais de 100km2 (150,04Km2). No entanto, como sabemos, mais de 90% a população centra-se na parte sul do território em 20 a 25% do mesmo, que vai dos Machados ao Alportel e de S. Romão à Mesquita e mais precisamente na vila num raio de 2 Km. Assim sendo, em boa verdade, essa norma destina-se a outro tipo de freguesias, numa perspetiva em que a Junta não está situada na mesma sede de concelho, não coincidindo as mesmas áreas de território. Também não é mais um elemento político a exercer funções a meio tempo que irá resolver as questões referentes à freguesia de S. Brás. Desde sempre, especialmente no tempo em que os presidentes de Junta não eram a tempo a inteiro, nem tinham remuneração os assuntos não deixaram de serem resolvidos.---------

Após a experiência realizada até agora, veio demostrar a existência de um vogal a meio tempo que não trouxe nada de novo à administração da freguesia e para terminar apresenta o seguinte: Tendo por base a relação entre funcionários da Junta (9) e a existência de 1,5 membros da Junta em funções a tempo inteiro e meio tempo, verifica-se uma relação de 16,66 %. Comparando esses valores com o existente na Câmara Municipal, a qual tem cerca de 300 funcionários e 4 elementos a tempo inteiro, verifica-se uma relação de 1,33%. Não querendo analisar a situação descrita na Câmara Municipal, comparando os números verificamos um abismo na relação funcionário/cargos políticos na Junta de Freguesia.----------

Por isto tudo o PSD, opõe-se a pretensão da Junta de Freguesia de nomear um vogal a tempo inteiro.----------

Apresentada esta moção, passou-se de seguida ao seguinte ponto.----------

Ponto nº.8 – Outros assuntos de interesse para a freguesia.----------

Francisco Silva pediu a palavra para lembrar que faz falta uma casa de banho no parque das amendoeiras e também já notou que quase todas as

localidades têm uma rua ou avenida como nome de Salgueiro Maia, e em S.Brás não existe nenhuma. Também frisou que se deveria erguer uma estátua de João Rosa Beatriz em S.Brás de Alportel. Entretanto o membro Amável de Sousa disse que esse assunto é da exclusiva competência da Câmara Municipal. João Paulo Machado pediu a palavra para exemplificar a possibilidade da Junta construir uma cisterna grande para aproveitamento da água da chuva em modo de ensinamento à população como se poderá poupar, uma vez que a falta de água é muita.----------

Passando ao período de intervenção do público não superior a 30 minutos, pediu a palavra Bruno Costa para realçar a importância que tem uma boa explicação do orçamento, pois é muito diferente de um orçamento comercial geral. Reconhece que inicialmente teve alguma dificuldade em perceber o orçamento da Câmara Municipal, e isto é motivo para a oposição ser convidada a participar no orçamento com um tempo de antecipação suficiente, a fim de ser possível analisar com detalhe todo o documento. Lembrou que na Câmara tinha apenas dois dias para apreciar o orçamento e é pouco tempo, pois torna-se necessário compreender toda a fórmula aplicada. A lei não fala em prazo, mas diz num prazo razoável, agora, apenas dois dias não chega para conseguir um bom entendimento. Maria Cesaltina referiu-se à continuação de funções do vogal a meio tempo, segundo ela pensa, nada tem contra à pessoa em causa, mas não compreende a continuação do vogal a exercer funções na Junta a meio tempo, dado que as novas competências não foram ainda transferidas, não vê a razão da sua continuação. Concluiu que a Junta de Freguesia precisará mais de um técnico superior no seu quadro.----------

Pelas 23,00H, nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa.----------

Rosário Barreiros

A. Patrícia Pereira

Sónia Rosário